PRODUTIVIDADE DO CAPIM BRAQUIÁRIA EM FUNÇÃO DE DOSES DE GESSO

Jorge Alves de Almeida[1], André Divino Alves[2], Yago Magalhães Franco[2], Lorena Marques Pereira[2], Kássia Luana Sousa Lima[2], Alessandro José Marques Santos[3]

1 Graduando do Curso de Zootecnia, bolsista PBIC/ UEG – Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de São Luís de Montes Belos (GO), 2 Graduandos do Curso de Zootecnia – UEG, Unidade Universitária de São Luís de Montes Belos (GO); 3 Docente do Curso de Zootecnia – UEG, Unidade Universitária de São Luís de Montes Belos (GO)

O gesso agrícola, constituído principalmente por sulfato de cálcio ($CaSO.2H_2O$), um subproduto da indústria do ácido fosfórico, atua sobre dois fatores que impedem ou dificultam o desenvolvimento radicular das plantas: o excesso de alumínio e a deficiência de cálcio. O interesse pelo uso de gesso para diminuir o problema da acidez do subsolo em pastagem já estabelecida é decorrente da sua maior solubilidade em relação ao calcário. Assim, por ser relativamente solúvel, o gesso agrícola aplicado na superfície do solo movimenta-se ao longo do perfil sob a influência da percolação de água. Como consequência, obtêm-se aumento no suprimento de cálcio e redução da toxidez de alumínio no subsolo, além do fornecimento de enxofre para as plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito do gesso agrícola na produtividade de pastagem estabelecida de *Brachiaria brizantha* em região de cerrado. O delineamento experimental empregado foi o de blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por cinco doses de gesso (G) (0, 450, 900, 1800 e 3600 kg ha^{-1} correspondente a 0, 25, 50, 100 e 200% do recomendado) e mais um tratamento controle onde foi utilizado somente a adubação química (AQ). T1 – sem AQ e sem G; T2 – 450 kg ha^{-1} de G + AQ; T3 – 900 kg ha^{-1} de G + AQ; T4 – 1800 kg ha^{-1} de G + AQ; T5-13600 kg ha^{-1} de G + AQ; T6 – AQ. Foi determinado o acúmulo de massa seca do capim em três épocas. Para a massa seca da parte aérea do capim-braquiária houve ajuste quadrático em função das doses de gesso. Os máximos acúmulos foram obtidos com as doses estimadas de 2.186 e 2.025 e 2.685 kg ha^{-1} de gesso, no primeiro, segundo e terceiro corte, respectivamente. Quando comparado às doses de gesso com a adubação química verifica-se que não houve diferença entre eles no primeiro e segundo corte. Apenas o controle proporcionou menores valores quando comparado às doses e 450, 900 e 1800 kg ha^{-1} no primeiro corte. No segundo corte os menores valores foram obtidos apenas no controle. Já no terceiro corte verificaram-se maiores acúmulos de massa seca nas duas maiores doses de gesso aplicadas. Quando comparadas com a adubação química, verifica-se que houve incremento de 30 e 23% quando aplicadas as doses de 1.800 e 3.600 kg ha^{-1} de gesso, respectivamente. Houve aumento da massa seca da braquiária com as doses de gesso.

Palavras-chave: produtividade, forrageira, adubação, análise de solo